

Lição # 11

Tema: **O JOIO E O TRIGO – LIDANDO COM FALSOS CRENTES**

Texto: **ATOS 13.4-13; MATEUS 13.24-30**

“Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali, navegaram para Chipre. Chegando em Salamina, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João estava com eles como auxiliar. Viajaram por toda a ilha, até que chegaram a Pafos. Ali encontraram um judeu, chamado Barjesus, que praticava magia e era falso profeta. Ele era assessor do procônsul Sérgio Paulo. O procônsul, sendo homem culto, mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a palavra de Deus. Mas Elimas, o mágico (esse é o significado do seu nome), opôs-se a eles e tentava desviar da fé o procônsul. Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para Elimas e disse: “Filho do Diabo e inimigo de tudo o que é justo! Você está cheio de toda espécie de engano e maldade. Quando é que vai parar de perverter os retos caminhos do Senhor? Saiba agora que a mão do Senhor está contra você e você ficará cego e incapaz de ver a luz do sol durante algum tempo”. Imediatamente vieram sobre ele névoa e escuridão, e ele, tateando, procurava quem o guiasse pela mão. O Procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, profundamente impressionado com o ensino do Senhor.”

GENTE DECEPCIONADA COM IGREJA

Há muitas pessoas decepcionadas com a igreja. Gente que diz que não entra mais em uma igreja ou então que não confia mais em crentes. Para alguns há um pessimismo em geral baseado em escândalos que vemos por aqui e por ali. Talvez você seja uma dessas pessoas. Se assim for, quero convidá-lo hoje a entender uma verdade espiritual importante sobre as pessoas que estão na igreja: algumas são verdadeiras, outras são falsas. Para entender isso precisamos recorrer a outro texto da Palavra de Deus, Mateus 13.24-30:

“Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: “O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo e se foi. Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu. “Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: ‘O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?’ “Um inimigo fez isso’, respondeu ele. “Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que o tiremos?’ “Ele respondeu: ‘Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo. Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro”.

CONTEXTO

A igreja do Novo Testamento está em pleno início das viagens missionárias. Há um clima de expansão, crescimento e avanço geográfico. Por direção do Espírito Santo, eles chegam até Chipre. Começam a pregar o evangelho nas sinagogas, seguindo uma estratégia já utilizada anteriormente por Pedro. Eles chegam até Pafos, que era a sede do governo. Lá chegando encontram um homem por nome Barjesus que significa ‘filho de Josué’. Também é chamado de Elimas que significa “feiticeiro”. Ele era um falso profeta. Pessoa muito influente, assessor do procônsul Sérgio Paulo. Este tem interesse em conhecer os apóstolos e, é nesse contexto que temos a narrativa lida há pouco. Barjesus ou Elimas personifica o falso crente ou o joio no meio do trigo. O que podemos aprender com essa aproximação dos apóstolos?

“Não é nenhuma novidade a presença de falsos crentes na igreja e fora dela”

1 – FALSOS CRENTES SEMPRE EXISTIRAM

Não é nenhuma novidade a presença de falsos crentes na igreja e fora dela. Poderíamos ler as cartas pastorais de Paulo a Timóteo e ali encontraríamos falsidade na vida de tantos líderes. No próprio ministério de Jesus vemos a presença dos fariseus como personificação de falsidade. Não deveria nos espantar a falsidade. Na parábola de Jesus Cristo temos de modo claro essa existência personificada no ‘joio’ que está no meio do ‘trigo’. Saulo e Barnabé na companhia de João Marcos querem cumprir a missão que Deus lhes delegou. Mas encontram com Barjesus. Infelizmente você encontrará com falsos crentes. Falsos líderes, gente que causa tropeço em muita gente. Não permita esfriar a sua fé por causa dessa verdade.

2 – A FALSIDADE TEM UM PROPÓSITO: O DESVIO DA FÉ

“opôs-se a eles e tentava desviar da fé o procônsul”

Barjesus tinha um propósito: desviar Sérgio Paulo da fé em Cristo. Ele não queria que aquele homem se convertesse. Infelizmente a falsidade dos nossos tempos também afasta pessoas de Jesus Cristo. Só que não podemos simplesmente nos acomodar diante disso. Não podemos apenas observar os efeitos e propósito da falsidade. É preciso fazer mais. E aqui entramos na parábola de Jesus Cristo e vamos entender que passos dar para nos fortalecer espiritualmente.

3 – ENTENDENDO A FALSIDADE COM UMA VISÃO CORRETA

3.1. A falsidade faz parte da dinâmica do Reino de Deus

“Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: ‘O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio no meio do trigo e se foi’”. Sabemos que o mundo jaz no maligno. Há realmente forças espirituais que lutam contra a Igreja ainda que não consigamos ver. A falsidade está inserida nessa dinâmica que nos perturba mas é verdadeira.

3.2. A falsidade é vista por seus efeitos

“Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu.” A falsidade tem efeitos que podem ser vistos, mas em geral não imediatamente. Demora um pouco para que ela germine e cresça. E, quando isso aparece, às vezes ficamos perplexos e desanimados.

3.3. A falsidade causa desconforto

“Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: ‘O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio’”. A falsidade gera desconforto, tristeza, decepção. Já sabemos disso. Não podemos fugir dessa realidade. Muitas vezes esse desconforto nos abre os olhos para levarmos uma vida de oração mais a sério e confiarmos sempre em Deus como a razão de nossa vida.

3.4. A Falsidade nos alerta para a luta espiritual que é travada no mundo

“Um inimigo fez isso”. A luta espiritual não é brincadeira. É sério. Veja que é o inimigo quem semeia a falsidade. Não é questão de pessoas difíceis ou ruins, mas sim, que são usadas, muitas vezes sem saber, pelo inimigo de nossas almas.

3.5. A falsidade deve ser lidada com a graça e justiça de Deus

“Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que o tiremos?’ ‘Ele respondeu: ‘Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo. Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro’”. Em geral nós queremos ser rápidos para resolver problemas. E acabamos criando outros. Uma das coisas que somos tentados a fazer sempre é tentar tirar o joio e quantas vezes levamos junto o trigo. Aqui entra a graça e a justiça. A graça para depender de Deus e a justiça de saber que Deus faz tudo conforme sua determinação de preservar o certo e corrigir o errado.

4. A AÇÃO DE DEUS SOBRE A FALSIDADE

Quando Deus age com poder sobre a falsidade, grandes coisas acontecem. A primeira delas é o juízo. Muitas vezes nós participamos disso através da disciplina. *“Quando é que vai parar de perverter os retos caminhos do Senhor? Saiba agora que a mão do Senhor está contra vocês e você ficará cego e incapaz de ver a luz do sol durante algum tempo”.* Outra coisa que acontece é que Deus esclarece a verdade e há crescimento espiritual. *“O Procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, profundamente impressionado com o ensino do Senhor”.*

CONCLUSÃO

Diante da falsidade nos resta sermos crentes maduros e sinceros a fim de que não atropelemos o processo de Deus para julgar e restaurar.

APLICAÇÃO

1. Escreva abaixo uma frase de ânimo e incentivo para uma pessoa que foi ferida por “falsos crentes”.
2. Como esta frase escrita por você se aplicaria ou se aplica em sua vida?